

Florestas ribeirinhas possuem extrema importância ecológica, funcionando como corredores biológicos, assegurando o fluxo gênico das populações e mantendo a homeostasia dos recursos hídricos adjacentes e a sua fauna ictiológica. Mesmo sendo áreas prioritárias à conservação, devido a sua fragilidade e importância, poucos estudos vêm sendo desenvolvidos nestes ambientes, em especial no Rio Grande do Sul. O objetivo do presente estudo é descrever a composição florística e aspectos estruturais de um trecho da floresta ribeirinha do arroio Imbaá no município de Uruguaiana, RS, Sudoeste do Pampa Brasileiro. Para o levantamento florístico, foram demarcadas 23 parcelas de 10×10m cada (totalizando 0,23 ha), dispostas paralelamente ao curso do rio. Todos os indivíduos arbóreos com PAP \geq 15 cm foram amostrados. Foram analisados 439 indivíduos vivos que pertencem a 34 espécies, 26 gêneros distribuídos em 19 famílias. A família Myrtaceae obteve o maior número de representantes (6), seguida pelas famílias Lauraceae (4), Myrsinaceae (3) e Sapindaceae (3). A espécie que apresentou maior frequência relativa foi *Scutia buxifolia* Reissek (11,11%) e a que apresentou maior densidade relativa foi *Pouteria gardneriana* (DC.) Radlk. (26,88%). A primeira foi mais comum provavelmente devido à ser muito comum na composição da vegetação no sul do estado e a segunda, pela sua adaptação a inundações. Além disso, a floresta ribeirinha estudada foi classificada como perturbada, pois apresenta estradas, lavouras e outras áreas antropizadas no seu entorno.